

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

SUPPLEMENTO AO NUMERO 47

QUINTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 1884

EXPEDIENTE

Motivos ponderosos não nos permitiram dar hoje mais que um Suplemento, do que pedimos desculpa aos nossos estimados assignantes.

EPHEMERIDES

GUIMARÃES

Outubro

2—1828—Chegam a Guimarães 12 praças de cavallaria e duas companhias do regimento n.º 22, que no dia seguinte marcham para Fafe em perseguição dos constitucionaes.

2—1831—Fallece a Abbadessa de Santa Clara, D. Caetana da Porta da Villa.

2—1832—Chegam soldados mi-guefilistas que haviam sido feridos no ataque ás linhas do Porto de 29 do passado mez.

2—1834—Começam os signaes fúnebres pelo fallecimento de D. Pedro IV. Continuum nos dous dias seguintes.

3—1836—Morre na casa do Priorado, Thomé Luiz Felgueiras, thesou-reiro-mór da Collegiada, cavalleiro de Christo e da Conceição, cujas insignias nunca usou.

3—1837—Chega a esta villa Ignácio Moniz Coelho, tenente coronel de Milicias, que no tempo de D. Miguel fóra sentenciado á forca. Sendo-lhe commutada a pena em degraáo perpetuo foi para a Africa, d'onde agora regressava. Era de Greixomil.

3—1837—Fallece em S. Braz de Figueiredo, Manoel de Gusmão Breia, commandador honorario da Ordem de Christo, Cavalleiro de Christo e da Conceição, conego Magistral da Collegiada. Era d'aqui natural e fóra frade B rnarado.

3—1838—Parte para Melgaço o batalhão de infantaria n.º 18.

3—1858—Installação da Assembléa Recreativa Vimaranesense.

4—1836—Principiaram os alie-cercos do hospital da V. O. Terceira de S. Domingos.

4—1843—O Bispo de Cabo Verde, D. João do Barco, assiste á festividade do patriarcha S. Francisco.

4—1847—Visita Guimarães o Conde de Penamacor, governador civil do Porto.

4—1858—Inauguração do Asylo de entrevados de S. Francisco.

5—1837—Chega, vindo d'Amara-te o regimento de infantaria n.º 49. No dia seguinte marchou para Braga.

5—1846—Parte para Braga o General da Provincia, Barão do Almargem, acompanhado do Estado maior. Ao passar a Falperra são-lhe atirados 3 tiros, que não acertaram.

6—1677—O príncipe D. Pedro, —depois D. Pedro II—concede por carta regia as sobras d'uma nova contribuição para a construcção d'uma ampla capella-mór na Collegiada.

6—1822—Conclue-se a eleição de deputados ás cortes, sendo eleitos Bernardo Teixeira Coutinho—Ma-noel Balthasar Mendes—Francisco Xavier Leite Lago—Manoel Baptista Felgueiras.— Supplementes: Lourenço d'Arrochela Malheiro—D. João d'Avel-lar e Magalhães, bispo do Porto —Manoel de Freitas Costa—José Pei-xoto de Queiroz. No fim houve Te-Deum na Collegiada.

6—1832—Foi deposta a Vigaria *in capite* do convento de Santa Cla-ra, D. Maria Maxima e eleita em seu lugar D. Maria Barbara. N'esta occasião foram encarceradas a Escrivã

D. Justina e a Porteira. Resultado da devassa promovida em agosto por motivos politicos.

6—1834—E' publicado pela ca-mara o bando, que annunciava a morte de D. Pedro IV, ordenando lucto por 6 meses. Formava-se o bando do modo seguinte: na frente tambores cobertos de crepe, depois 2 escravões de capa e volta, levando bandeiras enlutaadas e fechava-o uma escolta de cabos de policia.

7—1823—Chega a noticia da der-rota de Cadiz (Hespanha.) Houve 3 dias de illuminação e Te-Deum na Collegiada. Durante as 3 noites os frades e muito povo percorreram as ruas dando vivas, acompanhados de uma musica tocando o hymno realista.

7—1736—A camara, empregados, juizes de paz, eleitos, etc., juram a constituição de 1820. Alguns d'estes funcionarios recusaram-se prestar o juramento.

7—1838—Reunidos na casa da camara os portadores d'actas d'este circulo eleitoral, (menos os de Viei-ra, Basto e Pova por aqui se não fazer a eleição) e apurados os votos são proclamados: Senadores—Jo-sé Pinto Soares—Barão de Ribeira de Sabrosa—Manoel de Sousa Rebel-lo Raivoso—Manoel de Castro Pereira—Barão de Villar de Torpim—Con-de de Bomfim. Deputados—José For-tunato Ferreira de Castro—Antonio Fernandes Coelho, ministro do reino —Manoel Justino Marques Murta—Henrique Peixoto Pinto da Silva, capitão do 18—José Vaz Lopes, major e chefe de estado maior do general da Provincia, B. do Almargem—Pa-dre Manoel dos Praseros, egresso be-nedictino—José da Gosta Sousa Pin-to Basto—José Gregorio Lopes da Camara Sinal—Conde da Taipã.

8—1824—Marcha para o Porto o regimento n.º 13.

8—1826—Marcha para Gavez o regimento n.º 11.

8—1846—Esteve prompto em ordem de marcha o batalhão de caçadores n.º 7 por constar que em Vieira tinham apparecido guerrilhas. A' noite rondaram a villa numero-sas patrulhas de caçadores e poli-cia.

NOTICIARIO

S. Luiz de Gonzaga

Recebemos os—Estatutos do Col-legio de S. Luiz de Gonzaga em Bra-ga—bem como uma nota dos alumnos approvados no ultimo anno lectivo em todas as disciplinas, que constituem o quadro dos lycetis. O resul-tado colhido no anno anterior ani-ma por sem duvida a confiar aquel-le Collegio os alumnos.

São directores os ex.^{mos} Padre João Manoel Fernandes d'Almeida e Manoel Gonçalves Salgado Braga.

Rectificação

No ante-penultimo numero do nosso jornal alludindo á poesia que publi-camos no penultimo numero, disse-mos que ella fóra recitada pelo sr. dr. Fernando de Freitas Costa, quando em verdade o nome do recitador da poesia e ensaiador do drama «O Anjo da Paz» cuja falta ainda hoje é pranteada por quantos o conheceram, é Fernando Augusto da Costa Freitas. Era do nosso dever fazermos esta errata.

Festividades

Sabbado celebra-se a do patriar-chia S. Francisco na respectiva egreja e no Domingo a do Rosario na egreja de S. Domingos, cantando-se aqui pela primeira vez n'esta cidade a *Gloria de Freitas Gasul*.

Oradores distinctos

N'um dos ultimos domingos os povos da freguezia de Salvador de Briteiros e linitrophes esentaram na tribuna sagrada dous distinctissimos oradores, os ex.^{mos} drs. Porphirio Antonio da Silva e Manoel Dias da Silva, aquelle de Rendufinho e este de Santa Christina de Longos, d'este concelho.

Celebrava-se n'aquelle freguezia as festas de Santa Margarida e S. Sebastião e ambas ellas, devido ao zelo e dedicação do respeitavel parocho, o Rev. José Maria Rodrigues de Vasconcellos, foram feitas com toda a pompa. Pessoa competentissima que as presenciou, affirmou-nos que estas em nada desmereceram, mes-mo pondo de parte os insignes ora-dores que a todos arrebatarem, as costumadas n'aquelle freguezia, to-das zelosamente secundadas pelo be-nemerito sacerdote, que assim sabe cumprir a sua missão de pastor.

Pastoral

S. Ex.^a Rev.^{ma} em data de 24 do passado mez publicou uma pastoral determinando a consagração á Vir-gem do Rosario do corrente mez, mandando fazer preces para que o cholera se afaste de nós e recitar nas missas a oração *pro vitanda mortali-tate*.

Grande festividade

E' com o maior prazer que tra-camos esta local; o nosso coração de catholico e portuguez exulta jubiloso porque, felizmente e embora pese a alguns espiritos transviados, o nosso povo ama entranhadamente a reli-gião que tornou grande a nossa patri-a, a religião que tantos portuguezes inspirou nas conquistas mais grandiosas de que se acham repletos os annaes da nossa historia.

No passado domingo os povos das freguezias de Penteiros, Abba-ção (S. Thomé e S. Christovão), Gal-vos, Gemeos, S. Faustino, S. Paio, Tagilde, Villa Fria, S. Jorge e Regil-de, deram um brilhante testemunho da sua fé e da sua devoção. Para a Egreja parochial de S. Paio de Vi-zella devia conduzir-se a imagem do Sagrado Coração de Jesus, primoro-samente esculpurada em Braga.

Durante a manhã os padroeiros das diferentes freguezias, acompa-nhados dos respectivos parochos e irmandades, musicas, povo e estour-ar de foguetes, em اندores gracio-samente ornados dirigiram-se para Penteiros, onde se achava a nova imagem para ser benzida e depois em procissão conduzida para S. Paio.

Ao meio dia o Rev. Arcipreste d'este districto Ecclesiastico, acompa-nhado do clero, procedeu á ben-ção da imagem, flinda a qual numero-sas girandolas de foguetes atroa-ram os ares e uma multidão enorme que enchia o monte sobranceiro á Egreja de Penteiros, curvava-se res-peitosa ante o Sagrado Coração de Jesus. Em seguida celebrou-se a missa campal a que assistiram tal-véz 6:000 pessoas que ajoelhadas pela encosta do monte nos offereciam um panorama indscriptivel.

Presencemos este acto o mais solenne do culto catholico e uma emoção superior se apoderou do nos-so espirito e nos enlevoou o coração ao lançarmos a vista por aquellos milhares de pessoas, que no momen-to solenne da consagração, joelhos em terra, adoravam alli n'aquelle montanha o bom Jesus que n'outra montanha se immolara pela salvação da humanidade. Um acto assim admira-se, não descreve.

Depois da missa organisou-se a procissão cujo trajecto foi um ver-dadeiro acontecimento de ordem, piedade e devoção. O chão alcatifado

de flores aromaticas, de espaço a espaço arcos de flores e damasco, o fogo continuamente patenteando a alegria d'aquelles povos, que religio-samente seguia os seus respectivos padroeiros, como estes faziam uma condigna hospedagem ao Coração de Jesus, tudo concorreu para gravar no coração de todos a memoria do dia 28 de setembro de 1884.

Ao chegar a S. Paio era a pro-cessão esperada por outra multidão, que não podera ascender a Pentei-ros, fazendo-se então ouvir o incan-savel sacerdote Padre João de Bou-ra, que em sentidas palavras, que a commoção a custo lhe deixava pro-ferir, agradeceu em nome de Jesus-tantas provas de dedicação e adhe-são aos ensinamentos do Cristianismo.

A' noite todas as egrejas, casas e montes das duas margens do Vi-zella offereciam um espectáculo phan-tastico pela profusão e variedade de luses e fogo d'artificio, que veio abrilhantar a solemnidade. Em diferen-tes freguezias balões subindo aos ares e musicas executando escolhi-das peças davam novo realce ao pa-norama, que tam bello se apresentava.

Na segunda-feira uma solenne festividade a musica vocal e instru-mental e uma numerosa communhão geral, coroou a brilhante festa.

E' com o mais sincero enthusias-mo que nós d'esta tribuna saudamos uma solemnidade, que nos deixou re-cordações tam consoladoras.

Salve, benemeritos promotores! Salve, zelosas commissões parochias! Salve clero da ribeira Vizella! Salve povo de tantas freguezias! O Coração de Jesus abençoará vossos esfor-ços e sacrificios.

Monumento de Pio IX

No passado domingo foram con-dusidos os 60 carfos de pedra para a serra de Santa Catharina, destina-da áquelle monumento. Foi cumprido, senão excedido o programma que publicamos no numero passado.

S. Damaso

Hontem devia celebrar-se na casa do Despacho da Ordem terceira fran-ciscana a reunião dos cavalheiros, convocada pela mesa do Cordão e Chagas, para se accordar no modo e meio de se celebrar o 15.º centena-rio de S. Damaso.

Compareceram o Ministto da Ord-em de S. Francisco, Prior da de S. Domingos, presidente da Associação Clerical, juiz da confraria do Santis-simo Sacramento da Oliveira, das Almas de S. Paio e Padre Antonio Garcia Guimarães.

Nada pôde resolver-se em vista de tam diminuta concurrencia, re-solvendo a irmandade fazer a festa ao seu padroeiro conforme as suas posses. Haviam sido convidados, co-mo nos affirmaram, cerca de 130 ca-valheiros, entrando as authorities, camara, associações, etc. dos quaes apenas compareceram os referidos. Não temos remédio senão confessar que nos enganamos ao escrever o artigo publicado no numero 44 do nosso jornal. Não o imaginavamos. Guimarães olvida as suas mais gloriosas tradições.

ANNUNCIOS

Agradecimento

A MESA da irmandade do Cordão e Chagas, erecta na egreja de S. Damaso, agradece a todos os ca-valheiros que se dignaram acceder ao convite para assistencia á reunião, que devia celebrar-se no dia 1 do corrente na casa do despacho da Ord-em Terceira de S. Francisco.
Guimarães 2 de outubro de 1884.
O Secretario,
João Teixeira d'Aguiar.

Associação Clerical Vimaranesense

Don ordem da direcção são con-vocados todos os socios a reu-nirem-se em sessão ordinaria na casa da Associação ás 9 horas da manhã do dia 4 d'outubro para satisfazer a exigido no artigo 31 dos Estatutos para resolver acerca da imprensa centenario, como consta das cartas convocatorias.

Guimarães 29 de setembro de 1884

O Secretario,

Padre Domingos Rebelo Dias.

Edital

O presidente da junta de parochia da freguezia de S. Miguel de Gonça.
Faz saber que se acha por esp-ço de 10 dias a contar da data d'este edital na sacristia da egreja parochial e na casa da camara d'este concelho o orçamento da receita e despesa do corrente anno, com a percentagem de 29 p. c. sobre a contribuição do es-tado; quem tiver de reclamar o po-derá fazer dentro do dito prazo.

Para constar se passou o presen-te e outros de equal theor.
S. Miguel de Gonça 23 de setem-bro de 1884.

O Presidente,
João da Silva.

ALUGAM-SE duas mo-
radas de casas na rua de
S. Torquato n.º 20 a 32
com jardins, pomares e
agua, as quaes se recommendam
por ser logar muito saudavel.
Para tratar, campo da Mise-
ricordia n.º 1.

Annuncio

ALUGA-SE ou vende-se a casa do Miradouro, situada á esquina da estrada, que vae para a egreja de S. Miguel; tem quintal e agua de bica.

Trata-se na rua de S. Do-mingos n.º 36.

Edital

A junta de parochia de S. Thia-go de Ronfe do concelho de Guimarães.

Faz saber que na casa da camara e na sede da parochia se acha em reclamação por esp-ço de 10 dias, contados des-de o dia 4 do proximo mez de outubro, o orçamento ordinario da receita e despesa d'esta jun-ta relativo ao corrente anno civil de 1884.

O lançamento da respectiva percentagem é de 28 p. c. sobre as contribuições do Estado, incluindo n'esta percentagem o que diz respeito á instrucção primaria.

Parochia de Ronfe, 21 de setembro de 1884.

O Presidente da junta,
Joaquim Pereira Machado.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

SONS QUE PASSAM

POR

THOMAZ RIBEIRO

4.ª EDIÇÃO

1 vol..... 600 reis

Vende-se em casa do Editor, Er-nesto Chardron, Clerigos—Porto.